

[illegible]



UMA HOMENAGEM  
O toque de recolher

## Flandres

*Bruxella, 16 (Especial) —*

quatro annos que os bombel de Menin, perto de Ypres, as rigem todas as tardes, ao pôr sol, ao cemiterio em que rep sam numerosos soldados britânicos mortos nas margens do t e a lloz mout ovrir o "toque de colher".

Para isso, a "Legião Brita ca" lhes havia oferecido as metas destinadas a esse plango toque, o qual é executado o nas proprias tropas britann que se bateram na Flandres.

Essa piedosa homenagem a saude será agora perpetua para sempre, pois a "Legião britânica" formou um "toque de

cial destinado a subvencionar a sua pungente cerimônia de todos os tardes, a qual continuará, e até aqui, entregue aos modestos e valerosos bombeiros de Meninamente; a criação do Instituto de Carne e a construção de um matadouro modelo nos arredores, calculada em 5.490 coelhos de leite, frigorífico de coelhos das portas e outras coisas boas já bem adequadamente "coking House" são realizações de um governo esmeradamente cuidados na vida econômica do Estado, o incremento e aperfeiçoamento de sua produção e a assistência acompanhada de um relativo à instalação de uma grande fábrica de cimento no mesmo Estado, compreendendo

que virá liberar a nossa  
nomia de pesada contribui-  
terna. Igual interesse tem  
dedicado ao projeto de com-  
reção de uma grande fabri-  
banha no porto do Rio G-  
afim de facilitar a export-  
deasse producto hoje reputa-  
mo um dos melhores entre  
milhares do mercado europeu.  
Departamento de Administra-  
Municipal, órgão de orienta-  
técnica e de controle finan-  
creado em fins de 1933, já di-  
colientes resultados. Em 19

Reculta das prefeituras de 1990 da era de 88.477 contos e a despesa de 97.273 contos. Entretanto, esse "deficit" desaparece quando o balanço financeiro dos municípios um saldo de 10.000 contos tendo sido pagos os encargos de amortização da dívida municipal e a importância da despesa em 26.707 contos, ou seja, em 26.707 contos mais do que no exercício anterior. A reorganização do B. B. Militar do Estado tem se pautado regularmente detendo em 1990

varios aperfeiçoamentos  
riaes e attendendo de mo-  
ficiente o seu preparo tec-  
A valorosa e brilhante  
gacha, continuadora das  
ções militares do Rio Gran-  
comparavel no heroismo e  
negação sem limites com q-  
defendido a ordem, as li-  
ções leaes e a intirrida

cional, é nos tempos de p  
elemento precioso para  
gresso do nosso Estado, ra  
seu território com rodovia  
gando por linhas telegrá  
outras, construídas integ  
te pelos seus batalhões. Es  
em linhas geram as iníci  
mais importantes do m  
verno.

O Rio Grande do Sul co  
municar a população

magníficas possibilidades e a  
ravel capacidade de trabalho  
seus habitantes, é um Estado  
franca evolução. O seu coti-  
e vertiginoso desenvolvi-  
não pôde ser acompanhado  
themáticamente. Pelo appre-  
himento do material destino  
transporte e distribuição de  
produtos afim de atten-

crecentes exigências de  
da social dentro das co-  
aprementas da crise e de  
bações que nos assalam,  
a consciência que tudo i-  
bem do Rio Grande, que  
los seus interesses e dedi-  
seu serviço todas as minú-  
cias, cumprindo, assim, os  
de cargo com patriotismo.

O SR. FLORES DA C  
COMMUNICA AO  
SIDENTE DA REPUB  
CA HAVER TOMA-  
— POSSE —

O presidente da Repu-

**INFORMAÇÕES U**

**PAGAMENTOS**

**NO THEOURO NACIONAL**  
Pagadora do Theouro serão as seguintes folhas do 1.º Moteiro civil da Justiça, de Penates da Virgem (destrat),

**NA PREFEITURA** — Se hoje as seguintes folhas de m: go: Diretoria Geral de M: go: Diretoria Geral de Abastecimento em exercicio e contratado, perlo ro do local; guardas da Pol: cipal e diversos.

**LEILÕES**

**Realizam-se os seguintes:**

**CASA GONTHIER** (matr. phores, no dia 27 do corrente  
horas, à rua Luis de Camões  
N. MOREIRA & Cia. —  
amanhã, 18, à rua Luis de  
meto 42.

**VIANNA, IRMAO & Cia.** —  
hoje, 17, à rua Pedro I 1

**CASA JOSE' CAHEN** —  
no dia 25 do corrente.

**POLICIA CIVIL**

DO DISTRITO FEDERAL  
de dia, boja. A Repartição  
o 3º delegado auxiliar.

**SERVIÇO POST**

A Directoria Regional dos  
Distrito Federal expedirá  
seguintes vapores:

Amanhã:  
"Alegreza" para Norte

lo, recebendo impressos, até 1  
feitos para registrar, até 1  
1/2 carilas para o interior  
ca. até 7 horas.

"Iassacó", para Sul até 1  
recebendo impressos, até 6  
cartas para registrar, até 15  
cartas para o interior da R.  
7 horas.

"Northern Prince", para  
Nova York, recebendo impr

**SUMMARIOS**

Na 14ª Vara — Joaquim de  
ceição, Antonio Jesus Leal  
Cesar Raposo e Alcino Car-  
valho.

Na 2ª Vara — Jayme Vi-  
cente, Constantino Lobo Teitel-  
baum, Oliveira, Orlando Ferreira  
e men Fernandes, Alfredo Ma-  
moura.

Na 3ª Vara — Marinho J.  
Neto, Agnaldo Milhães, A-  
maral, Manoel Rodrigues, Vi-

Na 4ª Vara — Omar F. Neres e Nelson Corrêa Lima  
Na 8ª Vara — Manoel Medeiros e Alvaro de Araujo



# O aumento de vencimentos dos militares

DISTRIBUIDO EM AVULSOS O PARECER DO RELATOR, INICIOU-SE NA COMISSÃO DE FINANÇAS A DISCUSSÃO DA MATERIA

O sr. Dodsworth apresenta emendas, estendendo o reajustamento ao Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar e aos civis



Um flagrante colhido na comissão de Finanças, ontem

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, continuou, ontem, a discussão do parecer do sr. Waldemar Falcão, sobre o reajustamento dos vencimentos dos militares. Promoto o sr. Dodsworth a apresentação de emendas, estendendo o reajustamento ao Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar e aos civis.

superiores a 6.000\$, a exceção dos militares do Estado, da Corte Suprema e do Tribunal de Contas, ficando estabelecido como mínimo a importância de 3.000\$.

Art. — Pien o poder executivo autoriza a nomear uma comissão para estudar uma tabela geral de reajustamento de vencimentos, baseada nos trabalhos apresentados pelas comissões dos diversos militares.

A DISTRIBUIÇÃO DOS AVULSOS E A DISCUSSÃO

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

Logo em seguida, o sr. Waldomiro Magalhães manda distribuir os avulsos vindos da Imprensa Nacional, contendo o parecer do relator e o voto em separado do sr. Alípio Costallat.

## Uma manifestação "expon-tanea" no Caes do Porto

Recebemos a seguinte carta: "Foi sem surpresa, que sobre a semana passada, que certos elementos que trabalham na Administração do Caes do Porto, promovendo uma manifestação 'expon-tanea' de desagravo, ao superintendente do caes do porto, contra os artigos que certos jornais estavam publicando, atacando a administração do sr. Miranda Carvalho."

Digo, que para mim não foi uma surpresa, porque todos aqueles que trabalham no caes do porto sabem que sou o autor dos artigos publicados e também porque muitas vezes assistí a certos "empregados" de manifestações encomendadas e "expon-tanea" se dirigiram ao meu trapiche e aguardaram a 20000 por cabeça, trabalhadores para este serviço e tal era a aflição de pretendentes ao emprego, que muitas vezes por falta de vagas, os ultimos que desejavam a colocação faziam "abatimento" no preço do serviço.

Mas, já que aqueles meus amigos do caes do porto, quem quer que lhes reviva a memória sobre o que disse, repito e provo, com relação à administração do sr. Miranda Carvalho, que, sendo ele um homem honesto como reconheço que deve ser, no entanto não tem a capacidade e conhecimento dos serviços que superintendente, pois não se explicaria de outro modo o caso do concerto de vagões por preço muito mais elevado do que poderia adquirir os novos e sem obedecer ao mais rudimentar preceito de economia, já que se tratava de empregar o dinheiro dos cofres publicos em muitas centenas de contos de réis, promovendo a concorrência publica com larga publicação, afim de permitir a diversas firmas, oferecerem preço para o concerto do material do caes do porto.

Também disse, e provarei, se for preciso, que os tais "SALDOS NO PICTICOS" das rendas do Caes do Porto, foram obtidos empregando a verba de CONSERVAÇÃO DO PORTO, de mais de mil e trezentos contos de réis em custeio, não de conservação do material ou dragagem do canal e sim em augurar despesas, de mais 450.000\$000 por mês, depois que assumi a direção dos serviços do caes, e sem que tivesse despendido mais de 100.000\$000 no emprego verdadeiro desta verba.

Ainda informarei aos meus amigos que, desde, afirmo e provo, que o sr. Miranda Carvalho mentiu, quando afirmou ao representante do Estado de Minas e ao proprio governador do Estado, que não pretendia e nem se cogitava de aumentar as taxas portuarias sobre o minério destinado a exportação.

Se o sr. Miranda Carvalho desconfiador por completo de uma administração portuaria e muito menos daquela necessária a um grande porto, como é o de Rio de Janeiro, se tivesse apoiado em elementos seguros e competentes para administrar, ainda teria feito alguma coisa de aceitavel, mas infelizmente, escorado em uma mentalidade limitada, aliada a um orgulho proprio das pessoas que não conhecem o terreno em que pisam, no entanto não o querem confessar, acabou dirigindo os serviços do caes como se vê.

Estes forjadores de manifestações encomendadas, não devem ignorar que através dos serviços que executo a 25 anos no caes do porto, tenho a prova escripta que transcrevo:

"Rio de Janeiro, 11 de abril de 1935. — Exmo. sr. H. DELPORT. Presente. — Afim de fazer publicas as minhas defesas e a defesa das minhas ideias, apresento a vossa honra os seguintes artigos publicados no Caes do Porto do Rio de Janeiro, vimos pedir a v. ex. que declare junto a esta qual foi o nosso procedimento em todos os terrenos, durante os NOVE annos que v. ex. exerceu o cargo de superintendente dos Serviços do Caes do Porto da Capital Federal.

## Durante uma reunião na residência do governador de S. Paulo

O sr. Salles de Oliveira divulgou a lista do seu secretariado

S. Paulo, 16 (Do correspondente) — O sr. Armando de Salles Oliveira convidou os jornalistas para uma entrevista coletiva, hoje, às 10 horas da noite em sua residência. O objectivo da entrevista era comunicar os nomes dos seus secretários e outros auxiliares do governo. Ruidosos os jornalistas, o sr. Armando de Salles lhes comunicou os nomes que compõem o seu governo, que são: Justiça, desembargador Sylvio Portugal; Fazenda, Clóvis Ribeiro; Agricultura, Luliz Piza Sobrinho; Viação, Ranulpho Pinheiro Lima; Educação, Cantídio de Moura Campos; Segurança Publica, Arthur Leite de Barros; prefeito da capital, Fabio Prado, e secretário do governador, Carlos de Mendonça. Como se vê, o secretariado é, exceptuando o prefeito da capital, todo novo. A posse de todos os secretários está marcada para a segunda-feira da próxima semana.

## A CREDITO!

pelos preços de a dinheiro! SEM FIADOR! Concorrendo mensalmente aos SORTEIOS de QUITAÇÃO de DEBITOS!

## 4 GRANDES VANTAGENS!

oferecidas pela "A CAPITAL"

MATRIZ: Avenida, esq. Ouvidor. ANNEXO: Rua Sete, esq. Gonçalves Dias.

## UMA CONGREGAÇÃO DE RELIGIOSAS QUE PRETENDE UM EMPRESTIMO DE 150.000\$000

A Congregação das Religiosas Filhas do Amor Divino solicitou a interferência do governo no sentido de se lhe concedido um empréstimo de 150.000\$000 pela Caixa Econômica Federal, desta capital ou pela do Rio Grande do Norte, mediante garantia hypothecaria. O ministro da Fazenda submetteu o pedido à apreciação do presidente da República, que resolveu não atender, por não ter o governo atribuições para intervir nas deliberações da referida Caixa e não poderem as Calças Econômicas assegurar as Delegações Fiscaes effectuar operações daquela natureza.

## ABROL O UERMIFUGO IDEAL

VENDEU EM 30 DIAS

24650	com	1.000
23605	com	200
20158	com	500
16713	com	200
18874	com	200
8985	com	200

AVENIDA, 147

## Suspensões de funcionarios ferroviarios revogadas

O ministro da Viação considerando a significação da data que se comemorará na próxima sexta-feira, determinou se officialmente a Inspectoria de Estradas nos Estados no sentido de que sejam revogadas as suspensões impostas aos funcionarios da Rede Parana-Santa-Catharina.

## AS CONSIGNAÇÕES EM SÃO PAULO

De São Paulo, recebemos, hoje, o seguinte telegramma: "São Paulo, 16 — Os funcionarios federaes pedem urgencia para a abertura aqui de uma agência do Banco dos Funcionarios, Saudações cordiaes. — José Paulo Netto, Alvaro Ramos Freitas, Manoel Fraga, Amadeu Montez, e o sr. de J. J. e Julio Fozzato, pela comissão."



O melhor na tosse, bronquite, coqueluche.

## AS HOMENAGENS AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO PAULISTA

Tornado extensiva aos vivos na pessoa do sr. Pedro de Toledo

São Paulo, 16 (Havas) — No inicio da sessão de hoje da Assembléa Constituinte falou o deputado Diogenes de Lima, que ao recordar os mortos da revolução paulista, felizes pela casa, achava que a Constituinte bandeirante devia estender aos seus homenagens aos vivos que, longe da parte, não mesmo movimento, para tanto synthetizando todos na pessoa do sr. Pedro de Toledo. Nesse sentido, terminou o seu discurso recordando a mesa dos homenageados e a comissão para cumprir o ex-governador de S. Paulo durante a revolução constitucionalista, em sua propria residência.

Essa declaração provocou uma replica do representante do P. R., o sr. Alberto Amaral, que assegurou que a instalação da Assembléa Constituinte estadual se deu aquella revolução.

A banda peceista, por intermedio do deputado Dante Delgado, pronunciou-se então, apoiando o requerimento do constituinte Diogenes de Lima, que foi afinal aprovado pelo plenário.

S. Paulo, 16 (Havas) — No final da sessão de hoje da Assembléa Constituinte, o plenário modificou a modalidade da homenagem a ser prestada ao sr. Pedro de Toledo, deliberando que, em vez da ida de uma comissão à residência do ex-embaixador brasileiro, de acordo com a proposta do deputado Diogenes de Lima, fossem, segunda-feira, todos os deputados, a sua casa, cumprimentando-o em nome da Assembléa Constituinte paulista.

Por fim falou o sr. Celso Kelly, que disse das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sr. Gordon, indicado pelos diretores da Associação, sr. Raul Pedrosa e Guerra Duval.

O primeiro orador foi o sr. Gordon, que não nada da família, ofereceu o busto de Morgan. O ministro Morgawski, que succedeu a Morgan na presidência do Circulo dos Amigos das Artes, foi o segundo orador, pronunciando interessante discurso sobre a personalidade do embaixador americano, ainda comemorada pelo ministro Rodrigo Octavio, que falou em nome dos amigos.

Por fim falou o sr. Celso Kelly, que disse das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sr. Gordon, indicado pelos diretores da Associação, sr. Raul Pedrosa e Guerra Duval.

## Cultuando a memoria de um amigo do Brasil

Como se commemorou o aniversario da morte de Edwin Morgan

A passagem do primeiro aniversario da morte do saudoso embaixador Edwin Morgan foi significativamente comemorada pelos artistas, por seus amigos e pela sociedade cultiva em geral. Transcorreu num ambiente de impopularidade a sessão, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua sede do Palácio Hotel.

Presidiu a reunião o sr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas, indicando pelo nuncio apostolico e pelo ministro

Thaddeu Grabowski, presidente do Circulo dos Amigos das Artes. Completavam a mesa, em logar de honra, o ministro Rodrigo Octavio e o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Gordon, indicado pelos diretores da Associação, sr. Raul Pedrosa e Guerra Duval.

Por fim falou o sr. Celso Kelly, que disse das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sr. Gordon, indicado pelos diretores da Associação, sr. Raul Pedrosa e Guerra Duval.

O primeiro orador foi o sr. Gordon, que não nada da família, ofereceu o busto de Morgan. O ministro Morgawski, que succedeu a Morgan na presidência do Circulo dos Amigos das Artes, foi o segundo orador, pronunciando interessante discurso sobre a personalidade do embaixador americano, ainda comemorada pelo ministro Rodrigo Octavio, que falou em nome dos amigos.

Por fim falou o sr. Celso Kelly, que disse das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, sr. Gordon, indicado pelos diretores da Associação, sr. Raul Pedrosa e Guerra Duval.

O primeiro orador foi o sr. Gordon, que não nada da família, ofereceu o busto de Morgan. O ministro Morgawski, que succedeu a Morgan na presidência do Circulo dos Amigos das Artes, foi o segundo orador, pronunciando interessante discurso sobre a personalidade do embaixador americano, ainda comemorada pelo ministro Rodrigo Octavio, que falou em nome dos amigos.

## ÉCOS DO HOMICIDIO NO CONSULTORIO MEDICO DA CANTAREIRA

O criminoso foi pronunciado —

O juiz criminal de Netheroy, por despacho do ministro, pronunciou o dr. José Marinho Barrozo, autor do homicidio de Ernesto Domingos, conductor de bondes, no interior do consultorio da Caixa de Aposentados dos Empregados da Companhia Cantareira, em Netheroy, facto por não amplamente divulgado.

## A MUDANÇA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Desde ontem o Monroe começou a ser desocupado

Aproximando-se o dia da instalação do Senado, que voltará a ocupar o Monroe, o Ministerio da Justiça, enquanto espera a mudança do seu novo edificio na rua Evaristo da Veiga, esquina do Senador Dantas, passou a funcionar no edificio da Capitania dos Portos, na praça Serviço Douro, proximo ao Lloyd Brasileiro. E desde ontem começou a ser feita a mudança, logo que se tenha concluido, serão feitos pequenos reparos no Monroe, afim do aprestar-se para receber o Senado.

obra prima, trazendo o congestionamento dos armazens e das atracções de navios, justamente quando o movimento de mercadorias e da navegação, é actualmente inferior em cerca de 40 % aos annos anteriores!!!!

Este outro caso é o sr. Miranda Carvalho, aceitando o conselho de "dedicados" amigos, não só prestará um relevante serviço a si proprio, como tambem beneficiará amplamente a navegação, o commercio e geralmente os dez milhões de individuos, que directa ou indirectamente têm interesse na boa organização e administração dos serviços do caes do porto do Rio de Janeiro e são as populações do Distrito Federal e dos Estados de Minas e Rio. — THID. Av. Rio Branco 117-118 S11212.

## VICTIMA DE ATROPELAMENTO OU DE ESPANCAMENTO?

Um jornalista encontrado com fractura no craneo e escoriações pelo corpo

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O jornalista Elias Johany, dos Diarios Associados, do Rio, foi encontrado, desmaiado, perto de Vileta, com fractura na cabeça e escoriações pelo corpo. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, não soube dizer se foi atropelado ou victima de espancamento. O seu estado é grave.

## AS INNOVAÇÕES DA SEGUNDA REPUBLICA

Será creado no Piahy um conselho de Estado

Therzizina, 16 (Havas) — Sabese que no ante-projecto do Constituição Estadual consta um dispositivo creando o conselho de Estado, composto de sete membros que deverão ser inamovíveis, sem no entanto perceber remuneração.







## Faltou numero, outra vez, hontem, na Camara dos Deputados

### ENCERRADA A 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO DE LEI QUE REORGANIZA A SECRETARIA — DO SENADO —

#### Um projecto determinando a suspensão do pagamento dos juros da divida externa

A sessão da Camara, hontem, foi aberta com a presença de 55 deputados, sob a presidência do sr. Antonio Carlos de Albuquerque. A sessão não sofreu contendação. No expediente, foi lido o projecto de reorganização da Marinha Mercante.

#### UMA ESTRÉIA

O primeiro orador foi o sr. Aristoteles de Mello, do Amazonas, que fez a sua estréia mostrando a indiferença dos poderes públicos federais pela vida daquelle Estado do extremo norte. Prosseguindo, o orador tratou dos problemas economicos de sua terra, dando uma longa e interessante exposição sobre a situação da agricultura e da pecuária, e sobre a situação da vida daquelle Estado do extremo norte. Prosseguindo, o orador tratou dos problemas economicos de sua terra, dando uma longa e interessante exposição sobre a situação da agricultura e da pecuária, e sobre a situação da vida daquelle Estado do extremo norte.

#### UMA RECLAMAÇÃO

A seguir, o sr. Agor Medeiros fez um protesto contra a proibição de um comício eleitoral dos seus partidários em Nilópolis, no Estado do Rio, domingo ultimo.

#### FALTA DE NUMERO

Passando-se a ordem do dia, não havendo numero para as votações, o presidente anunciou a matéria em discussão, a primeira das que se trata o projecto de lei que reorganiza a secretaria da Camara dos Deputados, apresentado pelo sr. Antonio Carlos de Albuquerque.

Depois, foi encerrada a discussão unica do parecer da comissão de Justiça negando licença para prosseguir o projecto de lei que reorganiza a secretaria da Camara dos Deputados, apresentado pelo sr. Antonio Carlos de Albuquerque.

#### UMA FORMULA PARA O REAJUSTAMENTO

O sr. Armando Layner apresentou o seguinte projecto: "Art. 1.º — Fica aberto o credito de 500.000.000 para o reajustamento dos funcionarios civis e militares."

Art. 2.º — Fica suspenso o pagamento dos juros e amortizações das dividas externas.

Parágrafo 1.º — A quantia que pela applicação deste artigo, vier a ser creditada no orçamento de 1935, será empregada em beneficio da instrução e assistência social aos trabalhadores.

Parágrafo 2.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Justificação — Os banqueiros estrangeiros e alguns plutocratas nacionais se enriqueceram fabulosamente a custa do nosso povo, por meio de vergonhosas empreitadas de "trustes", para aguçarem a venda de seus productos, dominar os mercados brasileiros, fomentarem com facilidade empréstimos ao governo. Emprestando o que recebem 16 a 30 % de juros, e a cada 10 dias, os "trustes" restam com os seus lucros e os seus prejuizos.

Parágrafo 3.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 4.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 5.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 6.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 7.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 8.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 9.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 10.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 11.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 12.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 13.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 14.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 15.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 16.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 17.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 18.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

Parágrafo 19.º — Uma lei especial regulará as novas medidas a serem adoptadas em favor dos trabalhadores manuaes e intellectuaes.

## Os exitos de uma cantora brasileira na Italia

A interpretação dada por Maria de Sá Earp á "Butterfly" e á "Bohemia"

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica. Devem ser sempre motivo de jubilo para nós, o seu certo e seguro triunfo no mundo da musica.

## TRATADO COMMERCIAL COM O BRASIL

O algodão, as dividas brasileiras e o resto

A "Current History" em seu numero de abril de 1935 publicou o titulo acima um communique da secretaria do sr. Hubert Henin, do qual traduzimos o seguinte trecho:

"Primeiro que tudo os brasileiros estão preocupados, mas firmes, com a situação da nossa divida externa. Não ha cambio sufficiente. Os elles satisfazem os compromissos da sua divida externa, pagam as suas importações, mas não podem fazer essas duas coisas ao mesmo tempo. Isso representa um doloroso choque, mesmo para os brasileiros, por uma serie de razões. O primeiro é o pagamento por parte dos devedores estrangeiros."

Além disso, a questão do algodão é um verdadeiro espinho nas relações brasileiro-americanas. Os brasileiros procuram diminuir a importancia da questão do algodão, mas os factos não o permitem. Os Estados Unidos, por meio de seu programma de substituição da algodão (A. A. A.), reduzem drasticamente a produção americana, julgando, melhorar assim o mercado interno e o externo."

Imediatamente a questão do Brasil, juntamente com os países produtores de algodão, veiu deflazar esse esforço, entrando impetuosamente nos negocios de algodão com um vigor alternativo, impossibilitando a ameaça. Dos portos americanos (em seguimento para o Brasil) navios levando grandes encomendas de máquinas para algodão. As exportações brasileiras de algodão estão aumentando aos saltos."

Os jornais de São Paulo dão pouca importancia, aos negocios de algodão. Não nos dá noticia, mas a situação é a seguinte: o algodão é o principal producto agrícola brasileiro. Os produtores de algodão são os americanos. Os produtores de algodão são os americanos. Os produtores de algodão são os americanos."

Só podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

Podemos imaginar o que os distintos representantes de algodão, em São Paulo, fizeram sentir aos distintos representantes do Brasil, mas supomos que os americanos tenham dito mais ou menos aos brasileiros: "Vos sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão. Não sois os produtores de algodão."

## TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Foram julgados todos os recursos de Matto Grosso

Sob a presidência do ministro Henrique de Barros e presentes todos os membros do Tribunal Superior Eleitoral, o presidente de Justiça Eleitoral, para terminar o julgamento dos recursos eleitorais de Matto Grosso, o relator foi o sr. Plínio Casado.

Estavam presentes muitos politicos matto-grossenses e entre elles notamos o sr. Leonidas de Mattos, ex-intendente do Estado de Matto Grosso, e o deputado Ponce, que na sessão anterior havia sustentado oralmente alguns dos recursos.

Depois de demorada discussão o Tribunal anulou as seguintes decisões: 1.ª da primeira zona; 2.ª da segunda zona; 3.ª da terceira zona; 4.ª da quarta zona; 5.ª da quinta zona; 6.ª da sexta zona; 7.ª da sétima zona; 8.ª da oitava zona; 9.ª da nona zona; 10.ª da décima zona; 11.ª da décima primeira zona; 12.ª da décima segunda zona; 13.ª da décima terceira zona; 14.ª da décima quarta zona; 15.ª da décima quinta zona; 16.ª da décima sexta zona; 17.ª da décima sétima zona; 18.ª da décima oitava zona; 19.ª da décima nona zona; 20.ª da vigésima zona; 21.ª da vigésima primeira zona; 22.ª da vigésima segunda zona; 23.ª da vigésima terceira zona; 24.ª da vigésima quarta zona; 25.ª da vigésima quinta zona; 26.ª da vigésima sexta zona; 27.ª da vigésima sétima zona; 28.ª da vigésima oitava zona; 29.ª da vigésima nona zona; 30.ª da trigesima zona; 31.ª da trigesima primeira zona; 32.ª da trigesima segunda zona; 33.ª da trigesima terceira zona; 34.ª da trigesima quarta zona; 35.ª da trigesima quinta zona; 36.ª da trigesima sexta zona; 37.ª da trigesima sétima zona; 38.ª da trigesima oitava zona; 39.ª da trigesima nona zona; 40.ª da quadragésima zona; 41.ª da quadragésima primeira zona; 42.ª da quadragésima segunda zona; 43.ª da quadragésima terceira zona; 44.ª da quadragésima quarta zona; 45.ª da quadragésima quinta zona; 46.ª da quadragésima sexta zona; 47.ª da quadragésima sétima zona; 48.ª da quadragésima oitava zona; 49.ª da quadragésima nona zona; 50.ª da quinquagésima zona; 51.ª da quinquagésima primeira zona; 52.ª da quinquagésima segunda zona; 53.ª da quinquagésima terceira zona; 54.ª da quinquagésima quarta zona; 55.ª da quinquagésima quinta zona; 56.ª da quinquagésima sexta zona; 57.ª da quinquagésima sétima zona; 58.ª da quinquagésima oitava zona; 59.ª da quinquagésima nona zona; 60.ª da sexagésima zona; 61.ª da sexagésima primeira zona; 62.ª da sexagésima segunda zona; 63.ª da sexagésima terceira zona; 64.ª da sexagésima quarta zona; 65.ª da sexagésima quinta zona; 66.ª da sexagésima sexta zona; 67.ª da sexagésima sétima zona; 68.ª da sexagésima oitava zona; 69.ª da sexagésima nona zona; 70.ª da septuagésima zona; 71.ª da septuagésima primeira zona; 72.ª da septuagésima segunda zona; 73.ª da septuagésima terceira zona; 74.ª da septuagésima quarta zona; 75.ª da septuagésima quinta zona; 76.ª da septuagésima sexta zona; 77.ª da septuagésima sétima zona; 78.ª da septuagésima oitava zona; 79.ª da septuagésima nona zona; 80.ª da octogésima zona; 81.ª da octogésima primeira zona; 82.ª da octogésima segunda zona; 83.ª da octogésima terceira zona; 84.ª da octogésima quarta zona; 85.ª da octogésima quinta zona; 86.ª da octogésima sexta zona; 87.ª da octogésima sétima zona; 88.ª da octogésima oitava zona; 89.ª da octogésima nona zona; 90.ª da nonagésima zona; 91.ª da nonagésima primeira zona; 92.ª da nonagésima segunda zona; 93.ª da nonagésima terceira zona; 94.ª da nonagésima quarta zona; 95.ª da nonagésima quinta zona; 96.ª da nonagésima sexta zona; 97.ª da nonagésima sétima zona; 98.ª da nonagésima oitava zona; 99.ª da nonagésima nona zona; 100.ª da centésima zona; 101.ª da centésima primeira zona; 102.ª da centésima segunda zona; 103.ª da centésima terceira zona; 104.ª da centésima quarta zona; 105.ª da centésima quinta zona; 106.ª da centésima sexta zona; 107.ª da centésima sétima zona; 108.ª da centésima oitava zona; 109.ª da centésima nona zona; 110.ª da centésima primeira zona; 111.ª da centésima segunda zona; 112.ª da centésima terceira zona; 113.ª da centésima quarta zona; 114.ª da centésima quinta zona; 115.ª da centésima sexta zona; 116.ª da centésima sétima zona; 117.ª da centésima oitava zona; 118.ª da centésima nona zona; 119.ª da centésima primeira zona; 120.ª da centésima segunda zona; 121.ª da centésima terceira zona; 122.ª da centésima quarta zona; 123.ª da centésima quinta zona; 124.ª da centésima sexta zona; 125.ª da centésima sétima zona; 126.ª da centésima oitava zona; 127.ª da centésima nona zona; 128.ª da centésima primeira zona; 129.ª da centésima segunda zona; 130.ª da centésima terceira zona; 131.ª da centésima quarta zona; 132.ª da centésima quinta zona; 133.ª da centésima sexta zona; 134.ª da centésima sétima zona; 135.ª da centésima oitava zona; 136.ª da centésima nona zona; 137.ª da centésima primeira zona; 138.ª da centésima segunda zona; 139.ª da centésima terceira zona; 140.ª da centésima quarta zona; 141.ª da centésima quinta zona; 142.ª da centésima sexta zona; 143.ª da centésima sétima zona; 144.ª da centésima oitava zona; 145.ª da centésima nona zona; 146.ª da centésima primeira zona; 147.ª da centésima segunda zona; 148.ª da centésima terceira zona; 149.ª da centésima quarta zona; 150.ª da centésima quinta zona; 151.ª da centésima sexta zona; 152.ª da centésima sétima zona; 153.ª da centésima oitava zona; 154.ª da centésima nona zona; 155.ª da centésima primeira zona; 156.ª da centésima segunda zona; 157.ª da centésima terceira zona; 158.ª da centésima quarta zona; 159.ª da centésima quinta zona; 160.ª da centésima sexta zona; 161.ª da centésima sétima zona; 162.ª da centésima oitava zona; 163.ª da centésima nona zona; 164.ª da centésima primeira zona; 165.ª da centésima segunda zona; 166.ª da centésima terceira zona; 167.ª da centésima quarta zona; 168.ª da centésima quinta zona; 169.ª da centésima sexta zona; 170.ª da centésima sétima zona; 171.ª da centésima oitava zona; 172.ª da centésima nona zona; 173.ª da centésima primeira zona; 174.ª da centésima segunda zona; 175.ª da centésima terceira zona; 176.ª da centésima quarta zona; 177.ª da centésima quinta zona; 178.ª da centésima sexta zona; 179.ª da centésima sétima zona; 180.ª da centésima oitava zona; 181.ª da centésima nona zona; 182.ª da centésima primeira zona; 183.ª da centésima segunda zona; 184.ª da centésima terceira zona; 185.ª da centésima quarta zona; 186.ª da centésima quinta zona; 187.ª da centésima sexta zona; 188.ª da centésima sétima zona; 189.ª da centésima oitava zona; 190.ª da centésima nona zona; 191.ª da centésima primeira zona; 192.ª da centésima segunda zona; 193.ª da centésima terceira zona; 194.ª da centésima quarta zona; 195.ª da centésima quinta zona; 196.ª da centésima sexta zona; 197.ª da centésima sétima zona; 198.ª da centésima oitava zona; 199.ª da centésima nona zona; 200.ª da centésima primeira zona; 201.ª da centésima segunda zona; 202.ª da centésima terceira zona; 203.ª da centésima quarta zona; 204.ª da centésima quinta zona; 205.ª da centésima sexta zona; 206.ª da centésima sétima zona; 207.ª da centésima oitava zona; 208.ª da centésima nona zona; 209.ª da centésima primeira zona; 210.ª da centésima segunda zona; 211.ª da centésima terceira zona; 212.ª da centésima quarta zona; 213.ª da centésima quinta zona; 214.ª da centésima sexta zona; 215.ª da centésima sétima zona; 216.ª da centésima oitava zona; 217.ª da centésima nona zona; 218.ª da centésima primeira zona; 219.ª da centésima segunda zona; 220.ª da centésima terceira zona; 221.ª da centésima quarta zona; 222.ª da centésima quinta zona; 223.ª da centésima sexta zona; 224.ª da centésima sétima zona; 225.ª da centésima oitava zona; 226.ª da centésima nona zona; 227.ª da centésima primeira zona; 228.ª da centésima segunda



















## TURF

## AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as suas próximas corridas o Jockey-Club organizou os seguintes programas:

## CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Miss Linda — 1.600 metros — 3.000\$000 — 55 kilos, Galopin 55, Galarin 55, Bala 55, Onda 55, Argente 55 e Marfim 55.  
2ª carreira — Premio Stayer — 1.400 metros — 4.000\$000 — Bala 55 kilos, Dracula 55, Diabrete 55, Mourisco 55, Lagave 55 e Itasca 55.  
3ª carreira — Premio Deliciosa — 1.400 metros — 3.000\$000 — 55 kilos, Cabral 55, Jundia 55, Solana 55, M. Dream 55, Apple Sauce 55 e Kruppe 55.  
4ª carreira — Premio Cartier — 1.600 metros — 3.000\$000 — 55 kilos, Bala 55, Yvette 55, Coelho 55, Mineral 55, Ritual 55 e Negro 49.  
5ª carreira — Premio Kruppe — 1.600 metros — 3.000\$000 — 55 kilos, Consuelo 55, Lorelei 55, Ruyal 55, Guarany 57, Tracajá 55 e Vasari 49.  
6ª carreira — Premio Coelho — 1.600 metros — 3.000\$000 — Lorelei 55 kilos, Velasquez 55, Tomayrin 55, Ecken 55, Carlier 55 e Xiró 49.  
Premios do betting: Cartier, Kruppe e Coelho.

## CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Lakin — 800 metros — 7.000\$000 — Doleria 55 kilos, Zagale 55, Miss 55, Xury 55, Grapira 55, Tremador 55 e Maná 55.  
2ª carreira — Premio Xangô — 1.500 metros — 4.000\$000 — Rainha 55 kilos, Pingal 55, Paquary 55, Mica 55, Itapuan 55, Illiria 55 e Zarda 55.  
3ª carreira — Premio Ureia — 1.500 metros — 5.000\$000 — Quilica 55 kilos, Quatibô 55, Inana 55, Oling 55, Acavan 55 e Sanyte 55.  
4ª carreira — Premio D. José — 1.600 metros — 4.000\$000 — Xenon 55 kilos, Kumell 55, Kates 55, Carapana 55, Micolun 55, Solingen 55 e Galopador 55.  
5ª carreira — Premio Cordero — 1.600 metros — 4.000\$000 — 55 kilos, Yolanda 55, Mica 55, Palpitante 55, E. Amazona 55, Adara 55, Colita 55 e Romana 55.  
6ª carreira — Premio Consul — 1.600 metros — 4.000\$000 — Martillero 55 kilos, Tarjard 55, Blinthe 55, Galope 55, Libertino 55, Balzac 55, Cacholito 55, Sweet Cut 55 e El Gai 55.  
7ª carreira — Premio Sing Sing — 1.600 metros — 4.000\$000 — Chouanerie 55 kilos, Mensagera 55, Tranquillo 55, Navy 48, Kallani 55, Rôxy 55, Despedido 55 e Ojos Lindos 55.  
8ª carreira — Premio Invernol — 1.700 metros — 4.000\$000 — Romana 55 kilos, Ribeiro 55, Gasso 55, Star Brasil 55, Sargento 55, Kid 55 e Mon-Secret 55.  
Premios do betting: Consul, Sing Sing e Invernol.

## ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

## Concurso de palpites

Com os resultados das corridas de sábado e domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

## TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves — 46-76  
2 — C. de Carvalho — 41-69  
3 — Oscar Moutinho — 41-69  
4 — Oscar Medeiros — 42-66  
5 — O. Daniel de Deus — 40-66  
6 — Alfredo Ford — 41-64  
7 — N. Costa Pereira — 40-62  
8 — Avelino Dias — 37-61  
9 — Cordeiro Locks — 35-59  
10 — J. Pereira Caldas — 35-57

## Recordes de pontos por dia de corridas (média 1,3) Carlos de Carvalho; de pontos (123\$900)

## Basketball

## UMA GENTILEZA DA LIGA CARIOCA AOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

## Para o Curso de Instrutores de Basketball desta entidade

Ninguém desconhece que o progresso que obteve o nosso basketball, nestes três últimos anos, deve-se exclusivamente à sua especialização, pela acurada orientação que vem sendo dada pela Liga Carioca de Basketball.

Instruindo todos os que se interessam pelo esporte da cesta, já vimos, tivemos outros tantos e vários benefícios, que vieram redundar no seu progresso e aperfeiçoamento.

Possuindo um seleto corpo de juizes, oficiais e instrutores diplomados, a L. C. B. tem demonstrado o quanto vale uma boa administração em exercício.

A imprensa que numa grande parte tem prestado o apoio moral necessário as suas iniciativas, vê e apoia com agrado todos os empreendimentos desta entidade, mas às vezes, mal orientada, envereda por um caminho errado, e não discute certos casos com o preciso conhecimento do assunto.

Foi para facilitar o trabalho crítico dos rapazes, aos quais está atenta a chronica dos jogos e torneios oficiais, que um dos seus mais devotos directores, o esportivo J. Sousa, actual presidente em exercício, propoz nos seus parças a inscrição da taxa de inscrição aos chronistas desportivos das jornais cariocas.

Não é preciso encarecer o valor dessa homenagem que a imprensa, com esse gesto, unanimemente aprovado, presta a Liga Carioca de Basketball, facilitando-lhe assim, num trabalho que necessita um severo conhecimento por parte dos que têm a obrigação de ver, para descrever o que de facto existiu.

O autor de tão valioso trabalho, assim justificado, tem o ponto de vista, no nosso compunheiro: "Em todos os países onde a cultura humana já atingiu a um grau bastante elevado, e a educação de cada povo reflete um intimo respeito e entusiasmo pelos seus diversos ramos de actividade — não se acompanhamos com grande sympathia, nos surtos do aperfeiçoamento de sua

Alfred Ford; de duplas (292\$800) Oscar Daniel de Deus.

## TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Gilson — 46-51  
2 — G. Gonçalves — 45-76  
3 — O. Silva — 43-72  
4 — T. G. Vianna — 40-71  
5 — Oswaldo Toledo — 44-70  
6 — Jackson — 44-68  
7 — Abelardo Alves — 40-68  
8 — Uriel Ferreira — 41-66  
9 — Rubens P. Souza — 40-65  
10 — Agnirino Bulcão — 41-64

## Recordes de pontos por dia de corridas (média 1,3) O. Silva; de pontos (55\$300) Arthur Machado Filho; de duplas (35\$900) Arthur Machado Filho.

## DIVERSAS INFORMAÇÕES

## O regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

Pelo "Asturias", esperado depois de amanhã, regressará da Europa, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro. Entre outras, os seus amigos pretendem prestar-lhe uma homenagem, sendo enviada a portaria do Jockey-Club a lista respectiva, onde se poderão inscrever os que nella quiserem tomar parte.

## Não funcionará a secretaria da comissão de corridas amanhã e depois

Não haverá expediente na secretaria da comissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, quinta e sexta-feira santas.

## Esperado hoje o novo pensilista da Cadeia de Flores da Cunha

A bordo do "Araraquara", é esperado hoje, de Porto Alegre, o cavaleiro Macaco, ex-Medico, que nos hippodromos de Palermo e Maron, se revelou um elemento de real valor. O decedente de Cranganor, que pertence ao general Kruppe, da comissão de corridas deste ano, aos cuidados do entraineur Gabino Rodriguez.

## Dois jockeys chegaram da capital paulista

Chegaram ontem, da capital paulista, os jockeys João Canales e Carmelo Ferman, que vêm exercer a sua actividade no nosso turf. O profissional chileno montará, de preferência, os pensilistas da Cadeia de Flores da Cunha, e o profissional argentino, os da Coudelaria, Telheira Leite.

## Novamente internado um profissional do nosso turf

Acha-se recolhido à casa de saúde S. Sebastião, ainda em convalescença, o cavaleiro S. Chouanerie, que em 1933, quando foi cuspidor da sela do cavaleiro Taro, no clássico Alfredo Santos, o Jockey Reinaldo de Freitas, o profissional brasileiro, sofreu uma lesão na aplicação de um aparelho de gesso para reduzir a ankylosis do joelho esquerdo.

## Um concorrente ao premio Kruppe esperado hoje

Caso haja conseguido condução, chegará hoje, da capital paulista, o cavaleiro Consuelo, defensor das cores do sr. Antonio Manuel, o filho de Caballero e Cereia, que está alisado no premio Kruppe, da corrida do próximo sábado, terá, ao que parece, os cuidados do antigo e competente entraineur José de Paula Mendes.

## Morre um jockey inglez victima de desastrosa queda

Londres, 18 (Havas) — O famoso jockey William James Speck faleceu esta manhã num leito de hospital em consequência de uma queda sofrida durante as corridas de quarta-feira ultima em Cheltenham. Speck foi campeão do Jockey de 1925 ao anno seguinte, tendo conquistado o primeiro lugar 68 vezes. Durante os vinte annos que durou a sua carreira, obteve mais de 100 victorias.

## Londres, 18 (Havas) — O famoso jockey William James Speck faleceu esta manhã num leito de hospital em consequência de uma queda sofrida durante as corridas de quarta-feira ultima em Cheltenham. Speck foi campeão do Jockey de 1925 ao anno seguinte, tendo conquistado o primeiro lugar 68 vezes. Durante os vinte annos que durou a sua carreira, obteve mais de 100 victorias.

## CLASSIFICAÇÕES DA L. C. B.

a) — Classificar o Caduti por ter vencido a A. A. Caixa Economica de 19 e 17;  
b) — Classificar o encouragado de Minas Geraes por ter vencido o C. R. Musical Carioca de 30 e 13;  
c) — Classificar o Tricolor por ter vencido o S. C. Olympic de 19 e 16;  
d) — Classificar o F. F. C. por ter vencido o C. R. Lage de 20 e 17;  
e) — Classificar o Rapido por ter vencido o Club Municipal de 23 e 16;  
f) — Classificar o Villino por ter vencido o C. R. Icaray de 18 e 15;  
g) — Classificar o G. E. Edison A. C. por ter vencido o Gaz Rio A. C. de 49 e 19;  
h) — Classificar o encouragado de Minas Geraes por ter vencido o Costa Lobo A. C. de 20 e 5.

## Waterpolo

## A Liga de Sports da Marinha venceu o Campeonato de waterpolo

Realizou-se ante-hontem o primeiro jogo da Liga de Sports da Marinha, vencida pelo Water-Polo Instituto da Federação Brasileira de Natção, medindo forças e scratches da Liga de Sports da Marinha e da Liga Carioca de Natção.

A partida foi fraca, não se verificando nenhuma fase apreciavel. Para isto concorreu o jogo muito agarrado e a serie enorme de faltas cometidas pelos jogadores disputantes.

Terminada a pugna, constata-se a victoria da Liga de Sports da Marinha pelo score de 3 x 1.

Abellou o jogo o sr. José Piro, da Federação Paulista de Natção.

Os teams disputantes estavam assim organizados:

Marinhui: Leandira — Souza — João — Euclydes — Ceni — Porphiro — Raymundo.

Cariocas: Alfredo — Duprat — Leontino — Olympio — Freyinat — Haddock Lobo.

Os pontos foram feitos por Euclydes e Porphiro os da Marinha e Haddock Lobo o dos Cariocas.

## OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO

So o tempo permitir, no ring do Boqueirão do Pasado, hoje a noite, proseguirá a disputa do Torneio Aberto de Basketball, que vai obedendo franco exito em nossos mellos esportivos.

O primeiro encontro será entre



Além de vencer, seis vezes consecutivas, o campeonato mundial, o cubo de roda livre e travão

Tornado venceu também mais de mil outras corridas difíceis, o que é uma eloquente prova da sua qualidade insuperavel.

Representantes gerais para o Brasil: BORCHOFF, SCHMITT & CIA.

Rio de Janeiro — R. Ev. da Velha 142-44 — Tel. 23-1355 — C. P. 633

(39057)

## Athletismo

## A A. S. A. R. VAE PROMOVER UMA PROVA DE RAMPA

A Associação Sportiva Automobilista Brasileira, com o fim de estimular o sport automobilistico no nosso país, projecta realizar, brevemente, uma prova em rampa, para tres categorias, sendo uma para carros até 1.500 centímetros cubicos de cilindrada, outra para carros tipo turismo ou sport, de cilindrada superior a 1.500 centímetros cubicos e a ultima para carros de corrida.

Interessante prova será disputada na ladeira do Ascurra, nas Laranjeiras, local bastante conhecido e proximo da cidade, que por certo dará oportunidade aos nossos volantes de demonstrar mais uma vez o êxito do peritico e arrojado que possuem.

A partida principal será disputada pelo Corfeimab e o five do C. R. Botafogo.

Sexta-feira, no mesmo local, teremos os matches Villino x Boqueirão e Edison x Grajahu.

## CURSO DE INSTRUCTORES DA L. C. B.

Na sede dessa entidade, continuam abertas as inscrições para o Curso de Instrutores.

Os candidatos pagarão a taxa de 50\$000, encerrando-se o prazo no proximo dia 25.

## RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

A directoria dessa entidade em sua ultima reunião, resolveu:

a) — aprovar a acta da sessão anterior;

b) — agradecer a oferta da "Taga Inham", feita pelo sr. A. G. Dumont, para o vencedor do Torneio Aberto de Basketball;

c) — franquiar, aos chronistas especializados em basketball, por intermedio da A. C. D., matrículas gratuitas ao Curso de Instrutores;

d) — conceder licença para actuar jogos amistosos em Niteroi, aos officiaes Affonso Costa, Alino Rosas, Levy Magalhães de Mello e Luis Soares Filho;

e) — attender o pedido do C. R. Boqueirão do Pasado, concedendo licença para realizar jogos amistosos em comemoração do seu anniversario.

## VARIAS PENALIDADES APPLICADAS PELA L. C. B.

O presidente dessa entidade, em exercicio, de accordo com o artigo 23 alinea "e" dos estatutos, aprovou as seguintes propostas do director tecnico:

a) — Cancelar a multa aplicada ao sr. Fernando Zuri, em nota offical n. 459, chamando porém a sua attenção para a necessidade do offical, quando no exercicio de suas funções se sentir indigesto, avaliar o respectivo delicto.

b) — Aplicar a multa de 20\$ ao sr. Adhemar Thomé da Silva, de accordo com o art. 203 do C. P. (ter faltado da corrida do 2º Torneio Aberto, realizados em 10 de corrente, para os quais tinha sido escalado como apontador).

c) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Eustacio Brito da Secca, do Tricolor, de accordo com o art. 183 do C. P. (ter faltado a sumula de modo differente do boletim de inscricao).

d) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

e) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

f) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

g) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

h) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

i) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

j) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

k) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

l) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

m) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

n) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

o) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

p) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

q) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

r) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

s) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

t) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

u) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

v) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

w) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

x) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

y) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

z) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

aa) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ab) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ac) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ad) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ae) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

af) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ag) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ah) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ai) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

aj) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ak) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

al) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

am) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

an) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ao) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ap) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

aq) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ar) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

as) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

at) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

au) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

av) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

aw) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

ax) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ay) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

az) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente).

ba) — Aplicar a pena de advertencia ao amador Aracya Gonçalves Ferreira, do Costa Lobo, por ter assignado na sumula de modo differente do boletim de inscricao, de accordo com o artigo 183 do C. P.

bb) — Aplicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador Feliciano Soares Mendonça, do Costa Lobo A. C. (ter faltado a partida n. 198 do C. P. (ter faltado moralmente o fiscal do encontro Minas Geraes x Costa Lobo, em 10 de corrente



**Carlos Augusto de Vasconcellos** - O tempo de Alencar de Carvalho, e o de 200 metros, não livre, que pertence a João Havelange, em 2.35.35, e que Alencar Lage saiu para 2.15.35.

Na próxima reunião do Conselho Técnico de Natação, serão homologados os seguintes novos recordes: Carlos Augusto de Vasconcellos - 200 metros, não livre, por Alencar Lage, em 2.15.35 (pertencente a João Havelange, em 2.35.35).

400 metros, não livre, por João Havelange, em 5.19.45 (pertencente ao mesmo nadador).

800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.14.25 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.14.25).

1.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 19.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 19.45.35).

3.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 39.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 39.45.35).

6.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.19.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.19.45.35).

12.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 3.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 3.59.45.35).

25.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 7.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 7.59.45.35).

51.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 15.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 15.59.45.35).

102.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 31.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 31.59.45.35).

204.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.03.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.03.59.45.35).

409.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.07.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.07.59.45.35).

819.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 4.15.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 4.15.59.45.35).

1.638.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 8.31.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 8.31.59.45.35).

3.276.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 16.43.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 16.43.59.45.35).

6.553.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 33.27.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 33.27.59.45.35).

13.107.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 66.54.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 66.54.59.45.35).

26.214.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.33.49.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.33.49.59.45.35).

52.428.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.47.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.47.39.59.45.35).

104.857.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.34.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.34.39.59.45.35).

209.715.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.08.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.08.39.59.45.35).

419.430.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 22.16.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 22.16.39.59.45.35).

838.860.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 44.32.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 44.32.39.59.45.35).

1.677.721.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 88.64.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 88.64.39.59.45.35).

3.355.443.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.47.28.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.47.28.39.59.45.35).

6.710.886.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 3.34.56.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 3.34.56.39.59.45.35).

13.421.772.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 6.59.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 6.59.52.39.59.45.35).

26.843.545.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 13.59.44.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 13.59.44.39.59.45.35).

53.687.091.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 27.58.48.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 27.58.48.39.59.45.35).

107.374.182.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 55.56.56.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 55.56.56.39.59.45.35).

214.748.364.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.11.53.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.11.53.52.39.59.45.35).

429.496.729.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.23.47.44.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.23.47.44.39.59.45.35).

858.993.459.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 4.47.35.48.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 4.47.35.48.39.59.45.35).

1.717.986.918.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 9.35.11.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 9.35.11.39.59.45.35).

3.435.973.836.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 18.40.22.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 18.40.22.39.59.45.35).

6.871.947.673.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 37.20.44.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 37.20.44.39.59.45.35).

13.743.895.347.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 74.40.48.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 74.40.48.39.59.45.35).

27.487.790.694.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.29.21.56.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.29.21.56.39.59.45.35).

54.975.581.388.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.58.43.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.58.43.52.39.59.45.35).

109.951.162.777.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.56.27.58.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.56.27.58.39.59.45.35).

219.902.325.555.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.52.55.56.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.52.55.56.39.59.45.35).

439.804.651.110.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.45.51.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.45.51.52.39.59.45.35).

879.609.302.220.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 47.31.42.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 47.31.42.52.39.59.45.35).

1.759.218.604.441.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 94.42.44.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 94.42.44.52.39.59.45.35).

3.518.437.208.883.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.58.44.48.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.58.44.48.52.39.59.45.35).

7.036.874.417.766.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 3.57.28.56.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 3.57.28.56.39.59.45.35).

14.073.748.835.532.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 7.54.57.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 7.54.57.52.39.59.45.35).

28.147.497.671.065.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 15.49.54.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 15.49.54.52.39.59.45.35).

56.294.995.342.131.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 31.39.58.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 31.39.58.52.39.59.45.35).

112.589.990.684.262.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 62.39.56.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 62.39.56.52.39.59.45.35).

225.179.981.368.524.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.24.39.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.24.39.52.39.59.45.35).

450.359.962.737.049.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.48.38.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.48.38.52.39.59.45.35).

900.719.925.474.099.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.36.36.52.39.59.45.35).

1.801.439.850.948.198.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.12.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.12.36.52.39.59.45.35).

3.602.879.701.896.396.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 22.24.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 22.24.36.52.39.59.45.35).

7.205.759.403.792.793.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 44.48.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 44.48.36.52.39.59.45.35).

14.411.518.807.585.587.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 88.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 88.36.36.52.39.59.45.35).

28.823.037.615.171.174.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.36.36.52.39.59.45.35).

57.646.075.230.342.348.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.52.36.52.39.59.45.35).

115.292.150.460.684.697.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.44.36.52.39.59.45.35).

230.584.300.921.369.395.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.28.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.28.36.52.39.59.45.35).

461.168.601.842.738.790.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.56.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.56.36.52.39.59.45.35).

922.337.203.685.477.580.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 47.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 47.52.36.52.39.59.45.35).

1.844.674.407.371.955.161.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 95.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 95.44.36.52.39.59.45.35).

3.689.348.814.743.910.323.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35).

7.378.697.629.487.820.646.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35).

14.757.395.258.975.641.692.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35).

29.514.790.517.951.283.385.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35).

59.029.581.035.902.566.771.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.44.36.52.39.59.45.35).

118.059.162.071.805.113.542.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 46.48.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 46.48.36.52.39.59.45.35).

236.118.324.143.609.227.084.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 92.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 92.36.36.52.39.59.45.35).

472.236.648.287.218.454.454.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.36.36.52.39.59.45.35).

944.473.296.574.436.908.908.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.52.36.52.39.59.45.35).

1.888.946.593.148.873.817.817.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.44.36.52.39.59.45.35).

3.777.893.186.297.747.735.635.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.28.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.28.36.52.39.59.45.35).

7.555.786.372.595.495.471.270.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.56.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.56.36.52.39.59.45.35).

15.111.572.745.191.990.942.540.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 47.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 47.52.36.52.39.59.45.35).

30.223.145.480.383.981.884.107.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 95.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 95.44.36.52.39.59.45.35).

60.446.290.960.767.963.768.314.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35).

120.892.581.921.535.927.536.628.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35).

241.785.163.843.071.854.072.125.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35).

483.570.327.686.142.708.170.251.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35).

967.140.655.372.285.415.340.502.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.44.36.52.39.59.45.35).

1.934.281.310.744.570.830.681.004.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 46.48.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 46.48.36.52.39.59.45.35).

3.868.562.621.489.140.166.136.208.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 92.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 92.36.36.52.39.59.45.35).

7.737.125.242.978.280.332.272.417.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.36.36.52.39.59.45.35).

15.474.250.485.956.560.664.544.835.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.52.36.52.39.59.45.35).

30.948.500.971.913.120.132.888.167.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.44.36.52.39.59.45.35).

61.897.001.943.826.240.265.776.334.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.28.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.28.36.52.39.59.45.35).

123.794.003.887.652.480.531.552.669.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.56.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.56.36.52.39.59.45.35).

247.588.007.775.304.960.1.063.113.939.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 47.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 47.52.36.52.39.59.45.35).

495.176.015.550.608.192.2.126.227.878.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 95.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 95.44.36.52.39.59.45.35).

990.352.031.100.121.384.4.252.455.756.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35).

1.980.704.062.200.242.768.8.504.911.513.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35).

3.961.408.124.400.484.153.6.008.182.222.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35).

7.922.816.248.800.968.306.12.016.364.445.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35).

15.845.632.496.1636.612.24.032.728.891.200 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.44.36.52.39.59.45.35).

31.691.264.992.3272.1224.48.064.1456.382.400 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 46.48.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 46.48.36.52.39.59.45.35).

63.382.529.984.6544.2448.96.128.2912.764.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 92.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 92.36.36.52.39.59.45.35).

126.765.059.968.13088.4896.192.256.5824.1528.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.36.36.52.39.59.45.35).

253.530.119.936.26176.9792.384.512.11648.3056.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.52.36.52.39.59.45.35).

507.060.239.872.52352.19584.768.1024.23296.6112.600 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.44.36.52.39.59.45.35).

1.014.120.479.744.104704.39168.1536.2048.46592.12224.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.28.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.28.36.52.39.59.45.35).

2.028.240.959.488.209408.78336.3072.4096.93184.24448.6448.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.56.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.56.36.52.39.59.45.35).

4.056.481.918.976.418816.156672.6144.8192.186368.48896.4896.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 47.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 47.52.36.52.39.59.45.35).

8.112.963.837.952.8376.313344.12288.16384.372736.97792.9792.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 95.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 95.44.36.52.39.59.45.35).

16.225.927.675.904.16752.626688.24576.32768.745472.195584.195584.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.39.44.36.52.39.59.45.35).

32.451.855.351.808.33504.125136.51536.65536.149088.391168.391168.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 2.58.44.36.52.39.59.45.35).

64.903.710.703.616.67008.250272.103072.208672.398176.782336.782336.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 5.56.44.36.52.39.59.45.35).

129.807.421.407.232.134016.500544.206144.417344.834672.1564672.1564672.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 11.52.44.36.52.39.59.45.35).

259.614.842.814.464.268032.1010088.832288.163872.3129344.625844.625844.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 23.44.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 23.44.36.52.39.59.45.35).

519.229.685.628.928.536064.2020176.163872.3129344.625844.1251688.2503376.2503376.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 46.48.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 46.48.36.52.39.59.45.35).

1.038.459.371.256.1072128.4040352.327744.625844.1251688.2503376.5006752.5006752.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 92.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 92.36.36.52.39.59.45.35).

2.076.918.742.512.2144256.8080704.655488.1251688.2503376.10013504.10013504.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 1.36.36.52.39.59.45.35 (o anterior pertence a Alencar de Carvalho, em 1.36.36.52.39.59.45.35).

4.153.837.485.024.4288512.16161408.1310976.2503376.10013504.20027008.20027008.800 metros, não livre, por Carlos Augusto de Vasconcellos, em 2.52.36.52.39.59.45.35 (o anterior











